



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



PLANO DE ENSINO

Dados de identificação

Disciplina: Teorias Organizacionais: Estudos Avançados		Código: ADP012
Período Letivo: 2022/1		
Professor: Paulo R. Z. Abdala	Email: paulo.abdala@ufrgs.br	
Créditos: 04 (quatro)	Carga horária: 60	
Área de Concentração: Estudos Organizacionais		

Súmula/ementa

Este é um curso avançado sobre o panorama dos estudos organizacionais. Os alunos devem estar familiarizados com os autores e teorias clássicas e contemporâneas dos estudos organizacionais. Para aqueles que precisarem revisar seus conhecimentos ou apropriar -se dessas abordagens sugerimos as leituras da disciplina Teorias Organizacionais indicadas para os alunos do Mestrado.

Objetivos

O objetivo da disciplina é aprofundar o conhecimento sobre os principais referenciais teóricos dos estudos organizacionais, e permitir que, posteriormente ao encerramento da disciplina, os enfoques, autores ou escolas mais adequados para o desenvolvimento do projeto de tese escolhido possam ser retomados. Além disso, as tarefas a serem realizadas contribuirão para o desenvolvimento das capacidades de leitura, compreensão e análise, bem como de habilidades de apresentação e ensino.

Metodologia

A disciplina se desenvolve como uma oficina de trabalho, alternando-se momentos de discussão das leituras previamente realizadas, momentos de apresentação e debate de sistematizações, discussão dos miniensaios produzidos de modo individual e previamente à aula correspondente. Os alunos vão dividir a responsabilidade pela discussão e problematização do material correspondente a cada sessão. Os alunos devem, portanto, realizar todas as leituras requeridas e estar devidamente preparados.

A partir da terceira aula as sessões (com exceção das aulas com participação de professores convidados) serão apoiadas por alunos responsáveis. Os alunos deverão apoiar o professor na condução da aula. Não se trata de fazer uma síntese dos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



conteúdos, mas contribuir para os debates que serão desenvolvidos. Os nomes dos alunos e as respectivas aulas serão definidos na aula 1.

A aula se inicia, quando não houver professor convidado, com uma breve introdução feita pelo professor da disciplina e com breves manifestações de posicionamento inicial de cada aluno sobre as leituras requeridas, seguem: uma discussão geral a partir dos aspectos por eles destacados; aprofundamentos de aspectos aonde se localizam dificuldades de compreensão e sobre as contribuições mais relevantes com base, também, nos miniensaios previamente produzidos e entregues.

Em todas as aulas a partir da terceira e com exceção da última o professor solicitará aos alunos a produção de um miniensai: um texto reflexivo de no máximo duas páginas em espaço 1. O objetivo é exercitar a capacidade de leitura e análise reflexiva. O miniensai não é uma reafirmação de ideias presentes nos textos; não é uma síntese; é um meio para a expressão dos pensamentos do(a) autor(a) que deve exercitar um argumento que explicita suas ideias e questões sobre o tema. O miniensai deve concluir com uma pergunta não especulativa para debate durante a sessão. Os miniensaios devem ser entregues no moodle na quarta feira anterior à aula, até as 14 horas.

Adicionalmente, cada aluno deverá preparar um miniensai ampliado (6 a 10 páginas) com base na sua livre escolha de temáticas e autores ressalvada a evidente conexão com a disciplina (textos que não tenham clara identificação com os conteúdos da disciplina terão, automaticamente, conceito D). O objetivo é o desenvolvimento de um texto argumentativo com mais fôlego do que o permitido no miniensai. A data de entrega é até 15 dias após a última aula.

Não serão aceitos trabalhos entregues fora dos prazos acima explicitados, a não ser por justificativa de saúde ou força maior.

Ambiente Virtual de Aprendizagem: Mconf

Será utilizada a modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE) (Res. CEPE 25/2020)

Sobre Direitos Autorais e de Imagem: “Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais. Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio. A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas; Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores. Somente poderão ser gravadas as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais. É proibido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida. Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



distribuição do material cuja licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.”

Programa

O programa comporta 15 (quinze) encontros durante o semestre letivo, contemplando as abordagens teóricas mais importantes dos Estudos Organizacionais, e aprofundando-as para propiciar o debate informado e crítico por parte dos estudantes em nível de doutorado.

Avaliação

A avaliação da disciplina é composta de: 12 miniensaios individuais (35%); 1 minensaio ampliado (35%); e participação nas atividades em aula e seminários (30%). A participação em aula inclui, além das tarefas específicas, o envolvimento efetivo e qualificado nas discussões durante toda a disciplina.

Referências

ALCHIAN, Armen A.; DEMSETZ, Harold. Produção, custos de informação e organização econômica. *Revista de Administração de Empresas - RAE*, v.45, n.3, p. 92-108, 2005.

AZEVÊDO, Ariston; ALBERNAZ, Renata. A razão d’Nova ciência das organizações. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 13, Edição Especial, Set. 2015. pp. 593-604. (disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cebape/v13nspe/1679-3951-cebape-13-spe-00593.pdf>)

BARENGHI, Mario. A memória da ofensa. *Novos Estudos*, [s. l.], v. 73, p. 175–191, 2005.

BARNARD, Chester. *The Functions of the Executive*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1938. (Part I – considerações preliminares sobre sistemas cooperativos; Parte IV – as funções de organização em sistemas cooperativos).

BARNEY, J. Firm resource and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BEYES, T.; MICHELS, C. The production of educational space: Heterotopia and the business university. *Management Learning*, [s. l.], v. 42, n. 5, p. 521–536, 2011.

BLOOMFIELD, Brian; DALE, Karen. Fit for work? Redefining “Normal” and “Extreme” through human enhancement technologies. *Organization*, [s. l.], v. 22, n. 4, p. 552–569, 2015.

BRIVOT, Marion. Controls of knowledge production, sharing and use in bureaucratized professional service firms. *Organization Studies*, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 489–508, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



- BROWN, Andrew D.; COLVILLE, Ian; PYE, Annie. Making Sense of Sensemaking in Organization Studies. *Organization Studies*, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 265–277, 2015.
- BRUCE, Kyle; NYLAND, Chris. Elton Mayo and the deification of human relations. *Organization Studies*, v. 32, n. 3, p. 383-405, 2011.
- BURRELL, G.; DALE, K. 'Space and Organization Studies'. In: ADLER, P. S. et al. (Eds.). *The Oxford Handbook of Sociology, Social Theory and Organization Studies: Contemporary Currents*: Oxford University Press, 2014. p. 684–707.
- COASE, R. H. The nature of the firm. *Economica*, v.4, 16, p.386-405, 1937.
- COMTE, Augusto. *Discurso sobre o espírito positivo*. Porto Alegre/São Paulo: Editora Globo/Editora da USP, 1976. p.5-23, 67-73, 117-126
- COOPER, R. Organization/Disorganization. *Social Science Information*, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 299–335, 1986.
- COOPER, Robert. Modernism, Post Modernism and Organizational Analysis 3: The Contribution of Jacques Derrida. *Organization Studies*, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 479–502, 1989.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. In: DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Rio de Janeiro: Ed.34, 1995.
- DONALDSON, Lex. Organization theory as a positive science. In: TSOUKAS, Haidimos; KNUDSEN, Christian (Eds.). *The Oxford Handbook of Organization Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2003. p. 39-62.
- DONALDSON, Lex. Position statement for positivism. In: WESTWOOD, Robert; CLEGG, Stewart. *Debating Organization: point-counterpoint in Organization Studies*. Oxford: Blackwell, 2003. p. 116-127.
- DURKHEIM, Emile. *As regras do método sociológico*. Capítulos I, II e III. São Paulo: Editora Nacional, 1978.
- DUSSEL, Enrique. *A Produção Teórica de Marx*. Expressão Popular, 2012.
- DYE, Kelly; MILLS, Albert J.; WEATHERBEE, Terrance. Maslow man interrupted: reading management theory in context. *Management Decision*, v.43, n.10, p.1375-1399, 2005.
- EAGLETON, T. A ideologia e suas vicissitudes no marxismo ocidental. In: ZIZEK, S. *Um mapa da ideologia*. Ed. Contraponto: Rio de Janeiro, 1996. pgs. 179-226
- FAYOL, Henry. *Administração industrial e geral*. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 1994. (Primeira parte - Definição de administração – p.23-26; Segunda Parte - Princípios gerais da administração – p.43-64)
- FLETCHER, Ronald. Functionalism as a social theory. *Sociological Review*, v. 4, n. 1, p. 31-46, July 1956.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



GUERREIRO RAMOS, Alberto. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1981, p. XV-XVII; Cap. 1, 2, 3, 5 e 6.

HARVEY, David. Para entender O Capital – Livro I. Campinas: Boitempo, 2013. p. 11-60.

HASSELBLANDH, H.; KALLINIKOS, J. The project of rationalization: a critique and reappraisal of neo-institutionalism in organization studies. *Organization Studies*, v. 21, n. 4, 2000, p. 697-720.

HENDERSON, Sandra. Latin American Testimonio: Uncovering the Subaltern's Gender, Race, and Class. *The History Journal*, [s. l.], v. X, 2001.

HERZBERG, Frederick. Mais uma vez: como motivar seus funcionários? In: VROOM, Victor H. *Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho*. São Paulo: Ed. Campus, 1997. p.55-82

IBARRA-COLADO, Eduardo. Organization Studies and Epistemic Coloniality in Latin America: Thinking Otherness from the Margins. *Organization*, [s. l.], v. 13, n. 4, p. 463–488, 2006. Disponível em: <<http://org.sagepub.com/cgi/doi/10.1177/1350508406065851>>. Acesso em: 26 maio. 2013.

JACK, Gavin et al. Deepening, broadening and re-asserting a postcolonial interrogative space in organization studies. *Organization*, [s. l.], v. 18, n. 3, p. 275–302, 2011. Disponível em: <<http://org.sagepub.com/cgi/doi/10.1177/1350508411398996>>

KALBERG, Stephen. Max Weber's types of rationality: cornerstones for the analysis of rationalization processes in history. *American Journal of Sociology*, v. 85, n. 5, p. 1145-1179, 1980.

KILDUFF, Martin; DOUGHERTY, Deborah. Change and development in a pluralistic world: the view from the classics. *Academy of Management Review*, v.25, n.4, p.777-782, 2000. (5)

LACERDA, Daniel S. 12 The ' Visible Hand ' of the State - Urbanisation of Favelas as a Violent Abstraction of. In: DALE, Karen; KINGMA, Sytze; WASSERMAN, Varda (Eds.). *Organisational Space and Beyond: The Significance of Henri Lefebvre for Organisation*. London: Routledge, 2018.

LANGLOIS, Richard N. The vanishing hand: the changing dynamics of industrial capitalism. *Industrial and Corporate Change*, v.12, n.2, p.351-385, 2003.

LAWRENCE, T.; SUDDABY, R.; LECA, B. Introduction: theorizing and studying institutional work. In: LAWRENCE, T.; SUDDABY, R. LECA, B. (Eds.) *Institutional work: actors and agency in institutional studies of organizations*. Cambridge, 2009. p. 1-27

LEFEBVRE, Henri. *The production of Space*. Oxford: Blackwell, 1991, p.1-46.

LOWY, M. Ideologias e Ciência Social: elementos para uma análise marxista. Cortez Editora: São Paulo, 1985. pg. 9-32



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



LUKE, B.; KEARINS, K. Attribution of words versus attribution of responsibilities: Academic plagiarism and university practice. *Organization*, [s. l.], v. 19, n. 6, p. 881-889, 2012. (8)

MADHOK, Anoop. The organization of economic activity: transaction costs, firm capabilities, and the nature of governance. *Organization Science*, v.7, n.5, p.577-590, 1996.

MARX, Karl. O capital. Livro I. Campinas: Boitempo, 2013. p. 113-158.

MERTON, Robert K. Análise estrutural em sociologia. In: BLAU, Peter M. Introdução ao estudo da estrutura social (Org.). Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1975. p. 31-47.

MERTON, Robert K. Social Theory and Social Structure, New York: Simon & Schuster, The Free Press, 1949.

MEYER, J., ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. *The American Journal of Sociology*, v. 83, n. 2. p. 340-363, 1977.

MULDOON, Jeffrey. The Hawthorne legacy: a reassessment of the impact of the Hawthorne studies on management scholarship, 1930-1958. *Journal of Management History*, v.18, n.1, p. 105-119, 2012. (28)

MUNRO, I.; JORDAN, S. 'Living Space' at the Edinburgh Festival Fringe: Spatial tactics and the politics of smooth space. *Human Relations*, [s. l.], v. 66, n. 11, p. 1497-1520, 2013. Disponível em: <<http://hum.sagepub.com/cgi/doi/10.1177/0018726713480411>>. Acesso em: 8 dez. 2013.

MURPHY, J.; ZHU, J. Neo-colonialism in the academy? Anglo-American domination in management journals. *Organization*, [s. l.], v. 19, n. 6, p. 915-927, 2012. (12)

PARKER, Martin. Alternatives: past, present and prospective. In Martin Parker, George Cheney, Valerie Fournier et Chris Land (Eds.), *The Routledge Companion to alternative organization*, London, Routledge, pp. 18-30, 2014.

PARKER, Martin; LIGHTFOOT, Geoff. Imagining alternatives. In Martin Parker, George Cheney, Valerie Fournier et Chris Land (Eds.), *The Routledge Companion to alternative organization*, London, Routledge, pp. 31-42, 2014.

PARSONS, Talcott. O conceito de sistema social. In: CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Octavio (Orgs.) *Homem e sociedade: leituras básicas de sociologia*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1973. p. 47-55

PARSONS, Talcott. Papel e sistema social In: CARDOSO, Fernando Henrique; IANNI, Octavio

POWELL, W. W.; COLYVAS, J. The New Institutionalism. In: CLEGG, R. S.; BAILEY, J. (Eds.) *The International Encyclopedia of Organization Studies*. Sage Publishers, 2007. P. 976-980

POWELL, W. W.; DIMAGGIO, P. (Eds.) *The new institutionalism in organizational analysis*. Chicago and London: The University of Chicago Press.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO



PRESTES MOTTA, Fernando C. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001, pp. 3-45.

PRYOR, Mildred Golden; TANEJA, Sonia. Henry Fayol, practitioner and theoretician – revered and reviled. *Journal of Management History*, v.16, n.4, p.489-503, 2010. (14)

SIMHA, Adytia; LEMAK, David J. The value of original source readings in management education: The case of Frederick Winslow Taylor. *Journal of Management History*, v. 16, n.2, p. 233-252, 2010.

SOUSA SANTOS, Boaventura De. Public sphere and epistemologies of the south. *Africa Development*, [s. l.], v. 37, n. 1, p. 43–67, 2012.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Can the Subaltern Speak? In: *Marxism and the Interpretation of Culture*. Basingstoke: Macmillan, 1988. p. 271–312.

TAYLOR, F. W. Report of a lecture by and questions put to Mr F.W. Taylor: A transcript. *Journal of Management History*, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 214–236, 2008.

TAYLOR, Frederick W. *Princípios de Administração Científica*. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 1995. (Fundamentos da Administração Científica - p.24-36; Princípios da Administração Científica – p.37-55, 60-62, 67-74)

TRAGTENBERG, M. *Administração, Poder e Ideologia*. Ed. Cortez: São Paulo, 1989.

TRAGTENBERG, M. *Burocracia e ideologia*. São Paulo: UNESP, 2006.

WEBER, M. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

WEBER, M. *Economia e Sociedade (Vol I)*. Brasília: Editora UnB, 1994. Cap. 1, p. 3-22 (Conceitos Sociológicos Fundamentais)

WEBER, M. *Economia e Sociedade (Vol I)*. Brasília: Editora UnB, 1994. Cap. 3, p. 139-167. (Os Tipos de Dominação)

WEBER, M. VIII “Burocracia” In: WEBER, M. (1982) *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, p. 229-282.

WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento na Ciência Social e na Ciência Política – 1904. In: *Metodologias das Ciências Sociais. Parte 1*. São Paulo: Cortez/Unicamp, 1993. pp. 107-154.

WEICK, Karl E. *Sensemaking in organization*. London: Sage, 1995. (Capítulos 1 a 5, p.1-131)

WEICK, Karl E.; SUTCLIFFE, Kathleen M.; OBSFELD, David. Organizing and the process of sensemaking. *Organization Science*, v. 16, n.4, p. 409-421, 2005.

WILLIAMSON, Oliver E. *Economics and organization: a primer*. California Management Review, v.38, n.2, p.131-146, 1996.